



A IDEIA DE CORPO HUMANO PARA OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LEANDRO FONSECA LIMA

RESUMO

O fenômeno do corpo humano é debatido por diversos momentos históricos da humanidade, sempre servindo ao modelo de sociedade vigente e vem sendo cada vez mais aprofundado pelos estudiosos da área. O objetivo desse estudo é refletir sobre as ideias de corpo humano para os professores de Educação Física. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de cunho qualitativo. A coleta de dados foi obtida por meio de artigos e livros de cunho acadêmico/científico, revisão da literatura, aonde se buscou compreender como o corpo humano vem sendo proposto dentro da área de Educação Física. Com os resultados obtidos constatou-se informações relevantes sobre a ideia do corpo humano junto ao curso de Educação Física, enfatizando o corpo e a produção de conhecimento na área, apontando a importância sobre a discussão da temática dentro das instituições de ensino para uma construção conceitual e metodológica docente e compreensão acadêmica mais aprofundada.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica; Qualitativo; Ensino; Livros; Sociedade.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Bracht (2018) o corpo é descrito como um objeto da cultura da humanidade, sendo inserido pelas tradições destas, além de ser modificado de acordo com as alterações do seu povo, em outras palavras, o corpo é considerado uma expressão da cultura de determinada comunidade, de forma que cada cultura consegue se expressar por meio de diferentes corpos, a expressão se diferencia enquanto cultura.

É importante pontuar que os professores de Educação Física, estão diretamente envolvidos com as técnicas corporais e com a cultura de corpo nos diversos ambientes, bem como: academia de ginástica, faculdades, colégios e outros lugares físicos. Portanto, professor de Educação Física, diariamente, trabalha com o corpo, entretanto são poucos os que procuram transportar essa relação da vivência prática para a área da pesquisa, que é de suma relevância para o meio científico (Azevedo, 2020).

Essa pesquisa exploratória e bibliográfica foi produzida através de matérias já elaboradas, fundamentado principalmente de livros e artigos científicos. Os estudos exploratórios podem ser classificados também com pesquisas bibliográficas. Foram realizadas buscas nas plataformas científicas como Scielo e BVS de artigos científicos sobre como o corpo tem sido trabalhado pelos professores em Educação Física.

Dessa forma, o objetivo geral do estudo é descrever as concepções sobre o corpo humano pelos professores de Educação Física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A investigação trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo. Assim, a perspectiva qualitativa permite maior abertura para compreender o problema social investigado, fazendo isso através de um procedimento meticuloso e rigoroso, uma vez que, trabalha com métodos e técnicas de coleta de dados empírica no espaço das relações sociais.

Minayo (2013, p.21) afirma que o processo metodológico qualitativo possibilita ao

pesquisador trabalhar com discursos e representações que precisam ser compreendidos, analisados e problematizados. Pois quem trabalha com dados qualitativos, deve se preocupar em “compreender relações, valores, atitudes, crenças, hábitos e representações e a partir desse conjunto de fenômenos humanos gerados socialmente, compreender e interpretar a realidade”. A realização do estudo se obteve através de revisão bibliográfica, sendo assim, tal pesquisa, será voltada à fundamentação teórica do mesmo, na perspectiva de descrever os aspectos teórico-conceituais acerca da temática do copo, bem como aspectos gerais, além de evidenciara concepção do corpo humano para os professores de educação física. Simultaneamente realizou-se, ainda o levantamento e a análise documental.

Os critérios para inclusão foram artigos originais disponíveis na íntegra e na língua portuguesa, publicados no período de 2017 a 2022, com pesquisa realizada no Brasil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da sua história, a Educação Física caracterizou-se de formas bastante distintas, em alguns momentos, focando na ideia de que seu objeto de estudo era a atividade física e o exercício físico, olhando para o corpo humano, com uma perspectiva bastante biológica, sob um olhar de influência biomédica, em outros momentos observou para o seu objeto de estudo como movimento humano, focando fundamentalmente um olhar a partir da ideia de aprendizagem de movimento, da aprendizagem motora (Mondin, 2021).

O autor Alves (2018) contextualiza que:

A ciência tradicional que lida com o corpo, assim como as proposições científicas sugeridas na Educação Física, parte de concepções de corpo e movimentos centradas na dimensão anátomo-fisiológicas e lhes atribuem uma condição de objeto material, compreendendo-o como passivo, não-criativo, a histórico e desprovido de subjetividade. Para esta concepção de corpo “físico” e movimento “físico”, é coerente utilizar os referenciais de uma física newteana ou de uma física social comteana, como temos acompanhado até hoje em áreas que vão desde a biomecânica até as proposições enquadradas sobre a denominação Atividade Física e Saúde (Alves, 2018, p.33).

A área da Educação Física foi atravessada por viés higienista e focando na noção de saúde, como principal objetivo da Educação Física, militaristas, competitistas com foco no esporte, na seleção de talentos esportivos e ainda na seleção de talentos biológicos para o esporte, sendo aqueles que tinham mais habilidade, que possuíam um corpo mais forte e mais ágil, mais rápido (Vaz, 2018).

Compreender o objeto da Educação Física como cultura corporal, permite a ampliação da discussão sobre o ser humano em movimento, visto que, isso permite para além de entender o movimento humano, entender os seus sentidos e significados. Mesmo após ter avançado o debate sobre o corpo, o estudo do tema ainda é muito delimitado na nossa sociedade, sobretudo quando se fala na Educação. Dessa forma a autora Soares (1999, p.5) esclarece que:

O corpo como primeiro plano de visibilidade humana, como lugar privilegiado das marcas da cultura [...], tem sido pouco considerado no campo da Educação e, mais especificamente, no campo da Educação Física. Nesta os estudos em torno do corpo são também incipientes. (Soares, 1999, p.5).

Dessa forma, compreende-se a importância e a necessidade de se ter uma formação qualificada para os profissionais de Educação Física. A graduação é a base da formação acadêmica, por meio dela o acadêmico passa a fazer as primeiras observações e ter a prática diretamente a área de atuação (Vaz, 2018, p.168).

Conclui-se a importância do estudo na área da Educação Física, é indispensável a análise do corpo para os docentes, visto que, trabalham diretamente com a motricidade humana, e o

corpo faz parte desse ser. Dessa forma, corpo se inclui na formação em Educação Física em todos os âmbitos, mesmo aqueles nos quais é raramente percebido e interpretado como tal (Vaz, 2018).

4 CONCLUSÃO

Dessa forma, trabalhar com o ser humano provoca em concebe-se sob diversos aspectos, compreende-lo como um processo pertinente de construção sociocultural. Em outras palavras, os tópicos da Educação Física resultam em ideologias, valores e representações histórico-culturais que precisam ser minimamente considerados e estudados.

Conclui-se que o estudo foi realizado com êxito, obtendo todas as suas etapas realizadas de forma a atender os seus objetivos, podendo assim acompanhar o corpo e sua realidade sociocultural presente, principalmente nos estudos dos professores da Educação Física.

Dessa forma, pensamos que o objetivo principal da Educação Física escolar é introduzir e integrar os alunos na Cultura Corporal de Movimento, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, formando cidadãos que irão usufruir, partilhar, produzir e transformar as manifestações que caracterizam essa área, como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta.

As aulas de educação física devem fazer com que os alunos participem de atividades que acabem envolvendo a cultura corporal de movimento e, ainda, criar vínculos, valorizando-se às atitudes éticas, além de conduzir informações sobre uma vida saudável para despertar o gosto pela atividade física (Peres; Marcinkowski, 2012).

REFERÊNCIAS

ALVES, R. **O corpo e as palavras**. In: BRUHNS, H. T. (org.). Conversando sobre o corpo. p.17-42. Campinas, SP: Papirus, 2018.

AZEVEDO, Ângela Celeste Barreto de. **História de educação física no Brasil: currículo e formação superior**. Campo Grande, UFMS, p.27-30, 2020.

BRACHT, Valter. **Educação Física: a busca da autonomia pedagógica**. Revista da Fundação de Esporte e Turismo, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 12-19, 2018.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, S. F. (Org.) et al. **Pesquisa Social: Teoria, Método, e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2013.

MONDIN, B. **O homem: quem ele é?: Elementos de antropologia filosófica**. Tradução de R. Leal Ferreira e M. A. S. Ferrari. São Paulo: Paulus, p.90-100, 2021.

PERES, A. L. X; MARCINKOWSKI, B.B. A motivação dos alunos do ensino médio: realização das aulas de educação física. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v. 13, n. 4, p. 26-33, Out/Dez, 2012.

SOARES, Carmen Lúcia. (Org.). Corpo e educação. Caderno Cedes, v. 19, n. 48, p. 5-108, 1999.

VAZ, A. **Educação do corpo, conhecimento, fronteiras**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte – RBCE. Campinas, SP, v.24, n.2, p. 161-172, jan. 2018.